



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADES EJA - ANOS FINAIS

NOME _____

Para realizar as atividades abaixo, leia o texto com bastante atenção. Se necessário, releia até compreender melhor.

EPIDEMIA CRUZADA: EM MEIO À APREENSÃO COM O CORONAVÍRUS, AUTORIDADES ALERTAM PARA O AUMENTO DE CASOS DE DENGUE.

Os números de casos de dengue no país devem crescer, já que o pico da epidemia acontece entre os meses de março e maio.

Apesar de acometerem a população no mesmo período, a dengue e o coronavírus têm mecanismos completamente diferentes de contágio.

Enquanto o Brasil envida esforços para se prevenir de uma possível epidemia do coronavírus, o País vive um estado de alerta pelo surto de uma doença tropical velha conhecida: a dengue. Dados do mais recente boletim epidemiológico do Ministério da Saúde mostram que o número de casos prováveis da doença, aqueles que são notificados pelos estados, cresceu 19% nas cinco primeiras semanas de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019. Entre 29 de dezembro e 01 de fevereiro foram notificados 94.149 casos prováveis, enquanto no mesmo período do ano passado foram contabilizados 79.131. Em 2019 foram registrados cerca de 2.242 milhões de casos da doença. Acre, Mato Grosso do Sul e Paraná são os estados com situação mais preocupantes até o momento. O avanço de casos é comum no início do ano por conta das chuvas, que aumentaram nas últimas semanas. A diferença deste momento é que vivemos um novo surto da doença, algo que historicamente acontece entre dois e três anos por conta da recirculação de novos tipos de vírus.

Enquanto pessoas dirigem o próprio carro, sozinhas, com máscara, vidros fechados, ar condicionado ligado, se protegendo de si mesmas, o cruel *Aedes aegypti* continua voando livre, leve e solto espalhando a doença. E os casos devem continuar a crescer, já que o pico da epidemia acontece entre os meses de março e maio. Só neste início de 2020 ao menos 14 pessoas morreram. O Brasil, atualmente, tem em média 44 casos de dengue para cada 100 mil habitantes, um aumento de 70% em relação ao ano passado. O que preocupa as autoridades

de saúde é a existência de um novo subtipo do vírus – tipo 2, que ocasiona a dengue hemorrágica, que é letal. O Brasil ocupa o primeiro lugar em casos de dengue nas Américas. Quando a pauta é saúde ambiental, o Brasil parece trilhar uma linha tênue e perigosa, nos quesitos precaução, prevenção e efetividade.

Fonte: <https://www.sbmt.org.br/portal/epidemia-cruzada-em-meio-apreensao-com-o-coronavirus-autoridades-alertam-para-o-aumento-de-casos-de-dengue/>.

Acesso em: 20 de abril 2020.

ATIVIDADES

- 1- Segundo o texto, por que o avanço de casos de Dengue é comum no início do ano?
- 2- Segundo o texto, qual a diferença do surto de dengue desse ano para os anteriores?
- 3- Quantas pessoas morreram vítimas da Dengue só nesse início de ano?
- 4- Pesquise e descreva os mecanismos de contágio da dengue e da COVID-19.
- 5- De que forma a disseminação de doenças como a dengue e o Coronavírus se torna ainda mais grave entre camadas sociais menos favorecidas? Pense na realidade das comunidades das grandes cidades e produza um parágrafo respondendo a questão.
- 6- O último parágrafo do texto afirma que existem 44 casos de Dengue a cada 100.000 habitantes. Levando em consideração que a população brasileira é de aproximadamente 209 milhões de pessoas, quantos seriam os casos de Dengue?
- 7- A dengue é um grave problema de saúde pública em nosso país. Seu agente etiológico é:
 - a) por uma bactéria.
 - b) por um protozoário.
 - c) um vírus.
 - d) um mosquito.
 - e) um verme.
- 8- Por que o nome COVID-19?
- 9- Façam uma tabela, com o nome das regiões brasileiras de acordo com o IBGE. E escreva na frente quantas pessoas estavam contaminadas e quantas vieram a falecer até o dia 24/04/2020.

